



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA - UNILAB  
INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS  
CURSO - LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

**MARIA DO CARMO DE SOUSA SILVA**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA PÓS-PANDEMIA PARA O  
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS DE REDENÇÃO**

**REDENÇÃO/ACARAPE**

**2023**



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA - UNILAB  
INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS  
CURSO - LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

**MARIA DO CARMO DE SOUSA SILVA**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA  
PÓS-PANDEMIA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS  
DE REDENÇÃO**

*Monografia apresentada à Banca Examinadora da  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia  
Afro- Brasileira como requisito parcial para a obtenção  
do título de Licenciada em Letras Língua Portuguesa sob  
a orientação da profa. Dra. Antônia Suele de Souza Alves  
Pereira.*

Orientadora: Profa. Dra. Antônia Suele de Souza Alves  
Pereira

**REDENÇÃO/ACARAPE  
2023**



**MARIA DO CARMO DE SOUSA SILVA**

**A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA PÓS-PANDEMIA PARA O  
ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NAS ESCOLAS DE REDENÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como requisito necessário para a obtenção do título de licenciado em Letras-Língua Portuguesa.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Antônia Suele de Souza Alves Pereira (Orientadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

---

Profa. Dra. Gislene Lima Carvalho (Examinadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

---

Profa. Dra. Juliana Geórgia Gonçalves de Araújo (Examinadora)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

**REDENÇÃO/ACARAPE**

**2023**



*Dedico este trabalho a minha família, que é minha base, que me apoia e que está sempre do meu lado em todas as situações. A vocês, minha gratidão.*



## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me conceder sabedoria, inteligência e pela oportunidade de realizar este curso, que era um de meus sonhos. Agradeço aos meus familiares que me apoiaram e incentivaram para que eu seguisse e chegasse até o final do curso.

Agradeço ainda aos professores do curso que souberam me compreender nas situações que me limitavam uma maior dedicação aos estudos. Sem a contribuição de cada um, o processo teria se tornado ainda mais difícil.

Por fim, agradeço a minha professora orientadora, professora Suele, que contribuiu de maneira incondicional para a realização deste trabalho, a você minha eterna gratidão.



## RESUMO

Este trabalho visa a realização de uma análise acerca do processo de formação continuada para professores do Ensino Fundamental II na pós-pandemia para o ensino de Língua Portuguesa nas escolas de Redenção. Como objetivos específicos, pretende-se, por meio desta pesquisa, identificar as mudanças nos parâmetros de formação docente na Pós-Pandemia em Redenção -CE, além de analisar as orientações de formação continuada na Pós-Pandemia para o ensino de Língua Portuguesa dos anos finais em Redenção – CE. A pesquisa propõe um estudo relacionado à formação docente no período de pós-pandemia. O período de ensino remoto deixou lacunas, não somente na aprendizagem dos estudantes, mas também no processo formativo dos educadores. Dessa forma, se faz urgente e necessário a reconstrução no processo deste processo que está diretamente ligado a recomposição da aprendizagem. A pesquisa de natureza qualitativa, será realizada com professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II das escolas municipais de Redenção, localizada no Estado do Ceará. O embasamento teórico deste trabalho aborda reflexões acerca dos documentos norteadores da educação, como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica, Base Nacional Comum Curricular, Documento Curricular Referencial do Ceará que dialoga com os estudiosos da educação, Paulo Freire, Antônio Nóvoa, Carlos Marcelo Garcia, Maria Isabel da Cunha, Selma Garrido Pimenta. Esperamos por meio deste trabalho contribuir com a prática docente de nossos professores de Língua Portuguesa e assim garantir uma educação com equidade e qualidade.

**Palavras Chave:** Formação docente, Práticas Docentes, Educação de Qualidade



## ABSTRACT

This work aims to carry out an analysis about the process of continuing education for teachers of Elementary School II in the post-pandemic for the teaching of Portuguese Language in the schools of Redenção. As specific objectives, it is intended, through this research, to identify the changes in the parameters of teacher training in the Post-Pandemic in Redenção-CE, in addition to analyzing the orientations of continuing education in the Post-Pandemic for the teaching of Portuguese Language of the final years in Redenção - CE. The research proposes a study related to teacher education in the post-pandemic period. The period of remote teaching left gaps, not only in the learning of students, but also in the formative process of educators. Thus, it is urgent and necessary to reconstruct the process of this process that is directly linked to the recomposition of learning. The qualitative research will be carried out with teachers of Portuguese Language of Elementary School II of the municipal schools of Redenção, located in the State of Ceará. The theoretical basis of this work addresses reflections about the guiding documents of education, such as the Law of Guidelines and Bases of Basic Education, National Common Curricular Base, Referential Curricular Document of Ceará that dialogues with education scholars, Paulo Freire, Antônio Nóvoa, Carlos Marcelo Garcia, Maria Isabel da Cunha, Selma Garrido Pimenta. We hope through this work to contribute to the teaching practice of our Portuguese Language teachers and thus ensure an education with equity and quality.

**Keywords:** Teacher training, Teaching Practices, Quality Education



## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2. CAPÍTULO I: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM REDENÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>3. CAPÍTULO II: A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....</b>	<b>15</b>
<b>4. CAPÍTULO III: PARÂMETROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA PÓS-PANDEMIA EM REDENÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>5. CAPÍTULO IV: ORIENTAÇÕES E ESTRATÉGIAS FORMATIVAS PARA PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA.....</b>	<b>22</b>
<b>6. METODOLOGIA .....</b>	<b>26</b>
<b>6.1. Contextualização da Metodologia Utilizada .....</b>	<b>26</b>
<b>7. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>28</b>
<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>35</b>





## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos numa sociedade onde a educação passa por um processo contínuo de transformação, assumindo um papel importante na formação cidadã do educando, além de auxiliar no seu desenvolvimento crítico. No cenário pós-pandemia, onde podemos perceber os prejuízos deixados em diversos aspectos educacionais, sociais, emocionais, de alunos, professores, essa exigência no padrão de formação docente é vista de forma primordial. Fazem-se necessárias e urgentes ações educativas para intensificarem o processo de recomposição das aprendizagens. Este processo se inicia na formação docente que se torna fator imprescindível na educação de seus discentes.

A formação docente se destaca como temática em discussão, havendo a necessidade de um direcionamento na função do professor e na sua contribuição na recomposição da aprendizagem de seus discentes, definindo o seu fazer pedagógico. O professor entende que é de sua inteira responsabilidade a busca por aperfeiçoamento da sua prática educativa, especialmente neste cenário pós-pandemia, devendo adequar os currículos pré-estabelecidos à nova realidade dos educandos. Vivemos numa sociedade em constante transformação onde o papel do professor fica cada vez mais evidente, cabendo-lhe buscar estratégias inovadoras que favoreçam a aprendizagem significativa dos educandos.

O ensino remoto, onde os professores tiveram que se reinventar e por meio das tecnologias dar continuidade ao ensino, nos mostrou a importância da presença do professor na educação de nossas crianças e adolescentes e que a interação entre professor/ aluno influencia diretamente no ensino. A cerca desta afirmação, Cury ressalta:

Os educadores, apesar das suas dificuldades, são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos altruístas, enfim, todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, e sim por seres humanos. (CURY,2003, p.65).

Com base no pensamento do autor, podemos perceber que a prática docente contribui para que os alunos adquiram as competências e habilidades indispensáveis para o seu processo de ensino e aprendizagem. Isto mostra que será imprescindível que o professor tenha maior dedicação na condução deste processo. Desta forma, para que possamos garantir os



direitos fundamentais dos nossos educandos precisamos de profissionais capacitados que utilizem metodologias de ensino inovadoras que possibilitem uma aprendizagem significativa.

A formação continuada de professores está prevista na legislação brasileira e estabelece como direito, tendo em vista que irá impactar de forma positiva na melhoria da prática dos educadores. Portanto, para que a formação continuada de professores seja efetiva, os docentes devem considerar a sua importância no exercício da docência, compreendendo que a reflexão sobre a práxis pedagógica, assim como uma análise da mesma, irá lhe possibilitar melhores condições de exercer o trabalho docente. Para atuar e atender as exigências educacionais na atualidade, principalmente neste período pós pandemia, onde foi possível destacar inúmeros prejuízos deixados, não somente na aprendizagem dos alunos, como também no processo formativo dos docentes é imprescindível que os docentes tenham diversos os saberes que irão implicar na sua prática. Em relação a estes saberes, TARDIF nomeia como “saberes plurais” que se referem aos conhecimentos adquiridos pelos docentes no decorrer do exercício da docência e que são de extrema importância para que haja uma relação entre teoria e prática. O autor define: “Saber plural, é aquele formado de diversos saberes provenientes das instituições de formações, da formação profissional, dos currículos e da prática cotidiana.” (TARDIF, 2011, p.54).

Sabemos que a relação entre teoria e prática são indispensáveis no processo de ensino, pois partindo da realidade de sua sala de aula e por meio dos conhecimentos prévios de seus alunos, o professor irá contemplar a integração entre ambas. Partido desta concepção, e do entendimento que a construção do saber, ocorre por meio da integração entre teoria e prática, o professor deverá relacionar as vivências dos estudantes com a readequação de sua práxis.

Nesse contexto, o professor deverá repensar sobre sua formação inicial e contínua de forma que neste processo formativo possa adquirir os saberes necessários para o melhor desempenho de sua prática pedagógica. Sobre estes saberes Freire (1996), ressalta que:

(...) um dos saberes indispensáveis para a prática é assumir-se como sujeito também da produção do saber. Ainda segundo o autor, ensinar não é transferir conhecimentos, nem formar, é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. (FREIRE, 1996, P.25)



No cenário educacional atual a formação continuada se apresenta como um fator importante e que contribuirá significativamente para a melhoria do ensino, partindo do pressuposto que as mudanças na área da educação são constantes e que os profissionais desta área precisam ter a sensibilidade e reconhecer que precisam se adequarem a este novo modelo de ensino, buscando metodologias inovadoras para sua prática pedagógica. Para confirmar que o professor precisa estar constantemente refletindo sobre sua prática, colocando sua formação como prioridade, Freire (1991) reforça que: “Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática.” (FREIRE, 1991, p.58).

É papel da escola promover a formação cidadã dos discentes, propiciando oportunidades diversas para que possam adquirir conhecimentos, tornando-se protagonistas na construção do saber. Dessa forma, o professor é peça importante e por esta razão deve estar preparado para que a escola venha alcançar sua missão. Ao tratar desta temática Saviani (2003) destaca:

A escola existe para propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. A fim de atender o objetivo proposto é necessário dirigir o olhar para o professor, para sua formação. (SAVIANI, 2003, P.15).

Com base na afirmativa do autor a escola deverá ter um olhar mais voltado para os professores, proporcionando-lhes momentos formativos que possam contribuir para o seu crescimento profissional. Cabe ao professor a busca pela melhoria na sua qualificação, compreendendo que a formação não deve ser vista como algo que lhe é imposto, mas que é essencial para a prática pedagógica e em consequência, para a aprendizagem de seus alunos.

Nessas dimensões, do cenário atual de pós pandemia, a formação continuada surge como uma necessidade, diretamente ligada a prática docente, com vistas a efetivação da recomposição das aprendizagens. É importante ressaltar que os docentes deverão adequar sua prática com base na realidade de suas salas e na diversidade dos níveis de aprendizagem auxiliando seus alunos na aquisição das habilidades e competências estabelecidas.



A formação docente deve ser um processo contínuo e deverá estar incorporada às necessidades da prática pedagógica, tendo em vista os grandes prejuízos na aprendizagem causados pelo ensino remoto. O ideal é que os docentes assumam o compromisso de transformações e mudanças no processo de ensino e aprendizagem para que possa oferecer às suas discentes metodologias variadas e inovadoras.

Atualmente os avanços nas áreas das Ciências e Tecnologias trazem maiores exigências para o setor educacional. O profissional para atuar neste novo cenário, onde as tecnologias digitais tornaram-se cada vez mais presentes nos diversos setores da sociedade, exige além do conhecimento teórico, habilidades para lidar com estas novas ferramentas digitais. Moacir Gadotti, em seu livro intitulado *Boniteza de Um Sonho: Ensinar e Aprender com Sentido*”, inspirado no livro *Pedagogia da Autonomia* do mestre da educação Paulo Freire, faz uma abordagem acerca do ser professor neste contexto de mudanças: “Ser professor para o século XXI não é mais difícil nem mais fácil que há anos, mas é diferente: a velocidade da informação provoca mudanças no papel do professor”.

O ensino remoto, ocasionado pela pandemia da covid 19, transformou a educação. A utilização das ferramentas tecnológicas foram de extrema importância neste período, onde ganharam novos espaços de conhecimento, não somente nas escolas, mas que ultrapassam uma dimensão ainda maior e que proporcionam a integração entre diferentes espaços de aprendizagem. O uso da tecnologia se constituiu como um elemento indispensável para a continuidade do ensino.

Este trabalho está dividido em quatro capítulos que abordam reflexões acerca da formação continuada de professores de Língua Portuguesa na pós-pandemia no município de Redenção. O primeiro capítulo apresenta o contexto formativo atual dos professores de Língua Portuguesa, apontando os principais desafios durante o ensino remoto. No segundo capítulo, fazemos uma abordagem sobre as implicações da formação docente no fazer pedagógico, mostrando que a formação docente se torna um fator essencial para a prática docente. O terceiro capítulo faz uma discussão referente aos parâmetros de formação continuada na pós -pandemia. Como sabemos, o professor é o mediador da na construção do conhecimento, dessa forma sua formação continuada se configura como fator importante na aquisição do saber. Na perspectiva, o capítulo quatro traz uma série de orientações e estratégias formativas que contribuirão de



forma significativa para a prática docente. Finalizo com a apresentação da metodologia utilizada para realização deste trabalho e considerações finais.

## **2. CAPÍTULO I: FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM REDENÇÃO**

A profissão docente exige uma diversidade de conhecimentos que atendam as exigências do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, para atender a este novo padrão, se faz necessário que o educador esteja em constante adequação da sua prática. O professor assume papel importante na formação cidadã e transformadora de seus educandos. Dessa forma torna-se indispensável investir na sua formação continuada, refletindo sobre o seu valor neste processo formativo.

O processo de formação continuada oferece aos docentes oportunidades para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades essenciais no processo de ensino. De modo geral, favorece uma interação entre os conhecimentos teóricos e a prática de sala de aula, constituindo, portanto, o aperfeiçoamento da identidade profissional. Freire em seu livro *Pedagogia da Autonomia* afirma que “Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”. O autor discorre:

(...) na formação permanente de professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática. O próprio discurso teórico, necessário à reflexão crítica, tem de ser de tal modo concreto que quase se confunde com a prática ... (FREIRE, pag.43).

Portanto, o professor reflexivo é aquele que por meio da práxis pedagógica consegue autodesenvolver-se enquanto profissional, habilitando seus saberes docentes, tornando-se capaz de conduzir e aprimorar o fazer pedagógico.

Ao se tratar especificamente do professor de Língua Portuguesa, pode-se afirmar que seu desafio é ainda maior pela complexidade da referida disciplina. Para lecionar nesta área o docente deve estar envolvido com as inovações no setor educacional voltados para uso da linguagem em seus diferentes aspectos, além de dispor de habilidades exigidas na leitura,



escrita, oralidade, compreensão, interpretação e conhecimentos gramaticais, de modo que prepare seus alunos para questionar e argumentar fatos reais com coerência, etc.

No município de Redenção a formação continuada de professores de Língua Portuguesa é uma das prioridades, tendo em vista que implica diretamente no processo educacional. Uma formação continuada que busca oferecer aos professores oportunidades diversas para a construção do processo de ensino, pautado em estratégias inovadoras que propiciem aos discentes uma aprendizagem significativa, além de preparar os docentes da rede, ampliando seus conhecimentos na área de atuação. Estes momentos formativos proporcionam aos professores o compartilhamento de experiências vividas no ambiente escolar que obtiveram sucesso ou que necessitam ser repensadas. Outro aspecto a se destacar nesse processo é que os professores conseguem refletir sobre os avanços e dificuldades relacionados ao processo de ensino aprendizagem, além de possibilitar a elaboração de estratégias metodológicas que favoreçam a aprendizagem. A partir das reflexões sobre o ensinar e o aprender são sugeridas atividades lúdicas que dialogam com os conceitos estudados com foco no desenvolvimento intelectual dos estudantes. Desta forma, são nos momentos formativos que os dados são analisados e ações são planejadas, sempre visando o crescimento dos discentes e os educadores recebem estímulos para exercer sua profissão com excelência.

Referente a abordagem apresentada nas formações continuadas para os professores de Língua Portuguesa, é proposto o estudo de documentos que direcionam a educação no Ceará (DCRC) e no Brasil (BNCC), bem como as matrizes de referência das avaliações externas. Dessa forma, aprofundamo-nos nas aprendizagens essenciais previstas nesses documentos referenciais, apontando para as habilidades necessárias à formação de nossos discentes em cidadãos ativos. O município conta com o apoio do Estado, por meio da política pública do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) de 2007, que visa oferecer formação continuada de professores e garantir a alfabetização dos discentes na idade certa. A política do programa estadual aliada a políticas educacionais do município, comprovam que os índices de aprendizagem na rede municipal têm se destacado nas avaliações externas.

Podemos identificar esses avanços por meio das proficiências que o município obteve em 2019 no SPAECE (Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica), alcançando 193,9 no SPAECE ALFA (2º ANO), já em Língua Portuguesa do 5º ano, 224,9 e



em Matemática 236,2. Estes resultados trouxeram para o município, o título ESCOLA NOTA 10 para cinco escolas, premiação esta, garantida pela política de premiação do governo do Estado do Ceará para as escolas que alcançam as melhores proficiências. No início do mês de março de 2020, quando os resultados foram divulgados, todos que fazem a educação do município comemoram os melhores resultados alcançados em toda a história da educação de Redenção. Podemos afirmar que estes avanços se deram graças a um trabalho de comprometimento, de responsabilidade, onde destacamos a valorização dos professores, utilização de materiais e recursos de qualidade, a formação continuada de professores, a parceria entre todos que compõem a educação, mas especialmente ao empenho e dedicação de nossos professores que são os verdadeiros atores e que fazem com o que o processo de ensino e aprendizagem aconteça na prática de suas salas de aulas. Vale ressaltar ainda, que por meio das parcerias institucionais, temos garantido maior suporte às escolas, gestores, professores e alunos. Dentre estas parcerias, destacamos como principal, a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, que através de projetos e programas vem contribuindo significativamente no processo educacional do nosso município.

O período da pandemia trouxe grandes impactos negativos no âmbito educacional. Apesar das diversas estratégias utilizadas pelas escolas, o ensino remoto trouxe comprovações que é na sala de aula, através de vivências, troca de experiências e, principalmente, na interação professor/aluno, onde o conhecimento é construído de forma efetiva e coletiva.

Foram muitos desafios enfrentados pela escola e educadores no retorno às aulas presenciais. Tendo que lidar com diversas situações deixadas pelo período de isolamento social vivido por quase dois anos, os professores, mais uma vez, tiveram que se reinventar para trazer de volta para os espaços escolares seus discentes, que não eram mais os mesmos. Além das dificuldades de aprendizagem, estavam acometidos por sérios problemas emocionais. Diante de situações muito complexas o professor busca por meio da formação docente novas estratégias para lidar com esta realidade que lhe foi imposta. Com a constatação destas situações e sabendo que o professor pode afetar de maneira negativa ou positiva a vida de seus alunos, exige-se que o professor fortaleça sua prática pedagógica por meio de uma formação continua e eficaz contribuindo para a efetivação da aprendizagem de seus educandos. No capítulo



seguinte trazemos uma abordagem sobre a formação docente e suas implicações na prática pedagógica.

### **3. CAPÍTULO II: A FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA PEDAGÓGICA**

A Educação no Brasil tem evoluído bastante nas últimas décadas, e uma das temáticas em discussão é a Formação Docente. Atualmente dispomos de formação em nível superior e em níveis de especialização que preparam os professores para exercerem sua função com maior eficiência de forma consciente, ligada com a etapa de ensino e/ou o componente curricular, quando no caso das licenciaturas específicas. No entanto, faz-se necessário frisar, a necessidade das formações continuadas, as chamadas formações em serviços, baseadas na vivência de sala de aula.

Hodiernamente no cenário da Educação brasileira, merecem destaque os constantes investimentos que o governo federal e estadual tem feito em programas de residência pedagógica, voltados para a formação docente. Este processo de formação ocorre em diferentes formas, tais como: cursos em ambientes virtuais, pactos pela alfabetização e pelo ensino médio, enfim a priori já se sabe, que é preciso investir nos métodos que o professor utiliza para ensinar, para entender a forma que o aluno aprende.

Assim sendo, ser professor em um mundo pós-moderno e pós pandemia, constitui-se em um desafio constante na busca por melhores condições de trabalho, baseado na reflexão contínua da prática pedagógica. Já dizia Paulo Freire:

Ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática”, (Freire, 1991: 58).

Esta citação de FREIRE é um convite à reflexão, sobre a necessidade cada vez mais evidente de uma formação pautada na realidade em que o professor está submetido. Percebe-se que os padrões de formação de professores não atendem em sua inteireza as reais necessidades postas pelos educadores. De perto a realidade é bem diferente, é preciso levar em consideração a heterogeneidade dos níveis de aprendizagem, a classe social e o comportamento, que só se é





possível mensurar, quando se sabe; quem é o aluno, onde e com quem mora, como vive, o que come e quando come? O verdadeiro professor sabe, que as respostas destas perguntas influenciam diretamente no aproveitamento das suas aulas.

A Formação do professor tem um papel fundamental na aquisição e construção do conhecimento, pois quando existem intencionalidades e objetivos claros no fazer pedagógico, o caminho para obter uma aprendizagem torna-se mais evidente.

A educação carece de gestores que invistam na formação contínua de professores e compreendam que o processo de formação de bons professores, começa nos bancos das universidades, mas se concretiza dentro das salas de aula no exercício da função, é preciso conhecimento teórico para compreender o processo de ensino-aprendizagem, mas é necessariamente aberta para compreender que teorias sem sentimentos, serão conhecimentos vagos, que não servirão efetivamente para fazer a diferença na vida de quem realmente precisa da educação, para enxergar as possibilidades do mundo. Antes de tudo é fundamental compreender os conceitos da formação docente, para então refletirmos sobre sua contribuição no fazer pedagógico e entender que a teoria e a experiência docente estão intrinsecamente ligadas. Acerca deste processo, Garcia (1999), afirma:

A formação de professores é um processo contínuo, pois é uma formação ao longo da carreira. Apesar de ser composta por fases claramente diferenciadas do ponto de vista curricular, a formação de professores é um processo que tem que manter alguns princípios éticos, didáticos e pedagógicos comuns, independentemente do nível de formação do indivíduo. Isso significa que o modelo de ensino e, conseqüentemente, o modelo de professor assumido pelo sistema de ensino e pela sociedade tem de estar presente nas propostas de formação de professores. Isto implica também na necessidade de existir uma forte interconexão entre o currículo da formação inicial de professores e o currículo da formação permanente de professores. Nesta perspectiva, não se deve pretender que a formação inicial ofereça “produtos acabados” encarando-a antes como a primeira fase de um longo e diferenciado processo de desenvolvimento profissional. (GARCÍA, 1999, p. 54,55).

Com base nas exigências de uma sociedade tecnológica, exige-se um novo padrão de formação docente com sugestões inovadoras na prática pedagógica. No contexto atual de pós-pandemia, entende-se que os professores devem utilizar ferramentas que possam proporcionar a recomposição das aprendizagens e, dessa forma, propiciar aos nossos alunos uma aprendizagem significativa. Além disso, a escola precisa repensar o currículo de formação de professores inserindo nas dimensões sociais, culturais, políticas e econômica, tendo em vista



que a pandemia trouxe grandes prejuízos nestas diferentes dimensões. É importante que haja uma compreensão acerca da formação docente, considerando que a formação continuada de professores deve ocorrer no percurso da profissão.

A prática docente tem se tornado uma pauta constante para estudiosos da educação, sendo vista como fator relevante e que contribui significativamente no processo educacional, tendo como principal propósito, a melhoria no desempenho dos discentes em seus diferentes aspectos. A utilização de estratégias inovadoras surge como uma proposta que irá propiciar o alcance dos resultados almejados. Entende-se que um professor com boa preparação teórica, habilitação específica, experiência, conhecendo o meio social em que a escola e seus discentes estão inseridos, sem dúvidas irá contribuir para um processo formativo significativo. Desta forma, é imprescindível que os educadores possam refletir acerca da sua formação, pensando na sua atuação na escola e procurando desenvolver atividades vinculadas a melhoria da sua prática e conseqüentemente, do ensino. Sobre esta perspectiva, de considerar que os espaços, o contexto da escola e dos discentes, as vivências e experiências, são um processo vivo de formação para os professores, Candau (2003) traz sua contribuição afirmando que:

Na experiência dos professores, o dia-a-dia na escola é um lócus de formação. Nesse cotidiano, ele aprende, desaprende, reestrutura o aprendido, faz descobertas e, portanto, é nesse locus que muitas vezes ele vai aprimorando a sua formação. (CANDAU, 2003, p.57)

Referente a escola ser um dos importantes espaços para o processo de formação do professor a autora ressalta ainda que:

(...) considerar a escola como locus de formação continuada passa a ser uma afirmação fundamental na busca de superar o modelo clássico de formação continuada e construir uma nova perspectiva na área de formação continuada de professores. Mas, este objetivo não se alcança de uma maneira espontânea, não é o simples fato de estar na escola e de desenvolver uma prática escolar concreta que garante a presença das condições mobilizadoras de um processo formativo. Uma prática repetitiva, uma prática mecânica não favorece esse processo. Para que ele se dê, é importante que essa prática seja uma prática reflexiva, uma prática capaz de identificar os problemas, de resolvê-los, e cada vez as pesquisas são mais confluentes, que seja uma prática coletiva, uma prática construída conjuntamente por grupos de professores ou por todo o corpo docente de uma determinada instituição escolar. (CANDAU, 1996, P.144).



O movimento de formação docente deve ser constante, pois ele nos ajuda a refletir sobre nossas práticas e de como podemos melhorá-las. Considerando que a formação deve se aproximar sempre da realidade vivenciada pelos docentes, para fazer sentido e se concretize na prática pedagógica, é necessário ter em mente que um fazer pedagógico qualificado exige mudanças de posturas, adaptações, atualização e aperfeiçoamento constante, além da pesquisa, entendida dentro desse processo como potencialidade para entender e interpretar as implicações que estão presentes nesses processos.

Vale ressaltar que a formação docente, perpassa toda sua vida profissional, ou seja, ela se dá de forma processual, por isso é crescente o reconhecimento da importância dos saberes docentes, principalmente nas suas vivências diárias com os estudantes.

As implicações que podemos observar no processo formativo docente são diferentes, uma vez que, para cada contexto que o professor esteja imerso, terá diferentes significados que vai desde a prática pedagógica, perpassa o planejamento, a pesquisa, os ambientes da escola, até chegar no estudante. Esse processo quando realizado de forma qualificada, oportuniza ao docente apropriação de saberes teóricos que irão contribuir para reflexão da práxis e, além disso, subsidiar seu fazer pedagógicos.

Portanto, a formação do professor implica em um fazer pedagógico mais consistente, qualificado, permeado por conhecimento que ilumina a sua prática, considerando que ser professor é estar em constante formação, requer determinação e muita força de vontade. É um querer que vem de dentro, da sede de aprender.

#### **4. CAPÍTULO III: PARÂMETROS DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA PÓS-PANDEMIA EM REDENÇÃO**

A Pandemia marcou todos os segmentos da sociedade e o educacional não ficou isento às "sequelas" deste evento mundial. Escolas de todo o planeta Terra abruptamente fechadas e aos estudantes, como aos demais indivíduos, a imposição do isolamento social. Sem dúvida, o que sucedeu-se (aulas online, condições tecnológicas precárias, falta de preparo tantos dos profissionais como das famílias, dentre outros) foram fatores que trouxeram consequências devastadoras ao espaço escolar, que colhemos até o momento: alunos e profissionais abalados



psicologicamente, defasagem e regressão na aprendizagem, dificuldades de ressocialização e mais inúmeros itens deste preocupante lista.

No entanto, o poder da educação de restabelecer metas, traçar e cumprir objetivos, mobilizar a sociedade em prol da causa tem proporcionando nesse Pós Pandemia um mover em prol, do que se chamou inicialmente, de recomposição da aprendizagem - uma força tarefa - na qual todos os esforços se direcionaram a envolver todos os indivíduos dos espaços escolares a se envolverem, pensarem estratégias, desenvolverem ações e realizassem acompanhamentos, na tentativa de amenizar ao máximo o hiato educacional do período pandêmico. Tais ações envolveram, ao menos na realidade de Estado e Município, profissionais das diversas áreas em suas modalidades de atuação, por meio de formações continuadas específicas para tal contexto, com abordagens voltadas para as competências socioemocionais, os atendimentos personalizados, a reaproximação escola/família, a aquisição de materiais específicos para o período, assim como as adequações dos espaços para este novo tempo, esse novo fazer educativo, onde o seu aluno/profissional passou a ser notado, percebido como seres além dos resultados desejados.

A formação docente surge como um dos parâmetros essenciais neste período de pós-pandemia, por ser um ato de preparação dos educadores, visando capacitá-los para exercer a função educativa de forma eficaz com base no novo cenário, além de promover de o aprendizado satisfatório dos educandos. O processo formativo dos professores divide-se em várias etapas, sendo: curso de graduação, e formação continuada/contínua ou complementar, cursos, workshops, seminários, grupos de estudo, participação em conferências e outras atividades de atualização profissional. No que se refere a qualificação de professores Pereira destaca que:

[...] tem despertado já há algum tempo o particular interesse das atuais pesquisas sobre educação, principalmente a partir das últimas décadas do século XX e do início do século XXI, considerando que as agências internacionais se tornaram as principais incentivadoras das políticas educacionais, apontando que o problema da pobreza deve ser resolvido a partir da educação e, ressaltando, entre outros fatores relevantes, a qualificação profissional dos educadores. (PEREIRA, 2020, p.401)

A dedicação dessas agências implica o desejo de alinhar os professores as suas agendas, bem como criar políticas públicas voltadas para suas formações. Os autores também



destacam que “[e]ntre as principais recomendações estão as novas diretrizes de formação e profissionalização dos professores nos países pobres.” (PEREIRA et al, 2020, p. 401)”.

Atualmente podemos perceber que as organizações estão ligadas ao ensino básico dos estudantes e a formação de professores, por acreditarem que por meio dos serviços oferecidos poderão contribuir para mudanças sociais na vida de cada estudante. A contribuição destas agências pode trazer transformações significativas pois muitos docentes não possuem acesso às novas técnicas, materiais e metodologias devido à grande carga horária de trabalho e tarefas dentro e fora do ambiente escolar, reforçando ainda mais a dificuldade e desvalorização desses profissionais, por isso a importância de uma formação continuada adequada, tornando as mudanças educacionais que são inevitáveis mais tranquilas no cotidiano docente. Quando isso não acontece, ou seja, a formação não acresce conhecimento técnico e prático, não instiga a questionar e pensar sobre os problemas do sistema, há uma defasagem proporcional que permeia uma constância nas dificuldades e retrocessos da educação pública brasileira. Logo, “[a] formação de professores é um problema político, e não apenas técnico ou institucional.” (NÓVOA, 2017, p. 1111). Para a criação de uma educação humanizadora é necessária uma formação também humanizadora dos que estão na linha de frente, a fim de que possuam a oportunidade e condições de questionar, criticar, refletir e transformar. A falta estrutural de condições que viabilizem esse posicionamento demonstra a intenção real de seus idealizadores como um problema estrutural.

Historicamente podemos observar que a atenção à formação de professores foi institucionalizada no século XIX, de acordo com Saviani, 2009:

[...] quando, após a Revolução Francesa, foi colocado o problema da instrução popular. É daí que deriva o processo de criação de Escolas Normais como instituições encarregadas de preparar professores.” (SAVIANI, 2009, p. 143).

Já em território brasileiro, aconteceu após a independência do país tendo distinguidas fases e evoluindo para a formação que possuímos atualmente. Partindo desses marcos históricos, temos o incentivo da formação inicial e continuada na LDB em seu § 1º do art. 62 e diz:



A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Na BNCC, sendo posta como “[r]eferência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares” contribuindo para:

[...] o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação.” (BRASIL, 2018, p. 8)

Ainda podemos observar no Plano Nacional de Educação - PNE nas metas 15 e 16, as quais também reforçam e legitimam a formação de professores como elementos importantes para o ensino.

Após a pandemia, a formação continuada passou por algumas transformações para se adaptar ao novo cenário. Os parâmetros de formação continuada pós-pandemia variam de acordo com as necessidades específicas de cada área e contexto, mas aqui estão alguns aspectos que se tornaram mais relevantes:

1. Modalidades de ensino: com o aumento do ensino remoto e da aprendizagem online durante a pandemia, as instituições de ensino e os profissionais têm buscado incorporar uma variedade de modalidades de ensino. Isso inclui aulas virtuais, webinars, cursos online, vídeos instrucionais e outros recursos digitais.
2. Flexibilidade: a formação continuada pós-pandemia tende a ser mais flexível em termos de horários e locais de estudo. Os profissionais podem acessar os materiais e recursos de aprendizagem em seus próprios ritmos, permitindo que adaptem seus estudos a sua agenda e responsabilidades pessoais e profissionais.
3. Foco em habilidades digitais: com o aumento da digitalização em diversas áreas, a formação continuada pós-pandemia enfatiza o desenvolvimento de habilidades digitais. Isso inclui a familiarização com ferramentas e plataformas online, habilidades de comunicação digital, competência em colaboração virtual e capacidade de utilizar efetivamente a tecnologia no ambiente de trabalho.
4. Aprendizagem híbrida: a formação continuada pós-pandemia valoriza a abordagem híbrida, combinando elementos presenciais e virtuais. Isso permite que os profissionais tenham



interações mais diretas e práticas quando necessário, enquanto aproveitam os benefícios da aprendizagem online para aquisição de conhecimentos teóricos e acesso a recursos adicionais.

5. Ênfase no aprendizado prático e aplicado: na pós-pandemia se fez necessário um programa de formação pautado no aprendizado prático e aplicado, focando em experiências reais de trabalho vivenciadas por alunos e professores. Isso envolve a realização de projetos, estudos de caso, simulações e outras atividades que permitam aos profissionais aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais.

6. Atenção à saúde mental e bem-estar: a pandemia trouxe desafios significativos para a saúde mental e o bem-estar das pessoas. Os programas de formação continuada pós-pandemia levam em consideração essas questões, oferecendo suporte e recursos para ajudar os profissionais a lidar com o estresse, a ansiedade e outros aspectos relacionados à saúde mental.

É importante ressaltar que esses parâmetros podem variar de acordo com a realidade apresentada e a área de atuação. As instituições de ensino e os profissionais devem estar atentos às demandas específicas de cada setor e às necessidades individuais dos profissionais em busca de formação continuada.

## **5. CAPÍTULO IV: ORIENTAÇÕES E ESTRATÉGIAS FORMATIVAS PARA PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

A formação docente é um tema bastante abrangente no cenário atual de pós-pandemia, quando se torna indispensável um direcionamento na função do professor, que deverá reconhecer a sua responsabilidade frente ao fazer pedagógico. Dessa forma a prática educativa deverá adequar-se aos novos currículos estabelecidos a realidade dos educandos. Partindo das inquietações e das dificuldades vivenciadas pelos docentes, nas diferentes adversidades que têm acometido os discentes, o professor deverá reorganizar o desenvolvimento da sua prática fazendo um replanejamento nas suas estratégias metodológicas.

A sociedade atual que está num processo de constante transformação, o papel do professor torna-se mais evidente cabendo-lhe buscar novas estratégias que favoreçam os educandos na busca de uma aprendizagem ativa, tornando os sujeitos capazes de agir e interagir com as situações que os cercam. Segundo Cury (2008, p.48):



Os educadores, apesar das suas dificuldades são insubstituíveis, porque a gentileza, a solidariedade, a tolerância, a inclusão, os sentimentos altruístas, enfim, todas as áreas da sensibilidade não podem ser ensinadas por máquinas, e sim por seres humanos.

Com base no questionamento do autor, podemos afirmar que a função do educador é de extrema relevância na condução do processo ensino e aprendizagem, onde o professor possa proporcionar aos seus educandos, por meio de estratégias inovadoras, a uma aprendizagem que os tornem protagonistas do conhecimento. Para que este processo ocorra de fato, na prática, a reflexão do professor acerca das estratégias metodológicas e do seu processo formativo apresentam-se como prioridade. Neste sentido, Pimenta (2006), apresenta:

A formação continuada como resultado da reflexão da prática, provindo dos carecimentos presentes na ação em que a reflexão propicia a busca por soluções e, conseqüentemente, um processo de pesquisa. Desse modo, a formação continuada não se restringe aos cursos de capacitações, convergindo em algo muito mais abrangente que emerge das dificuldades e anseios enfrentados pelo educador, no dia a dia, com vistas à realização de uma prática significativa. Deste modo, entende-se que a prática reflexiva do professor se torna base para a efetiva transformação da práxis pedagógica buscando criticidade, pesquisa, aperfeiçoamento, adequação e adaptação. (Pimenta, 2006, p. 20).

A principal orientação e que em minha trajetória tenho percebido, desde a época da graduação e detectado na prática profissional, é a dificuldade de docentes conhecerem, querer conhecer a realidade local, a comunidade escolar, as características socioeconômicas, as vulnerabilidades sociais e de aprendizagem das/os estudantes, público-alvo. Ainda existe essa lacuna e tento mostrar isso nos espaços escolares, inclusive resgatando na formação contínua o que as formações iniciais sempre enfatizam: mapear as escolas, os sujeitos, entender a realidade para nela intervir, esgotando as possibilidades, mas principalmente descobrindo a melhor prática para promover um ensino qualificado. Resgatando Paulo Freire:

Não basta saber ler que “Eva viu a uva.” É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho” (FREIRE, 2006, p.56).

Concordo plenamente com Freire de que os objetos de conhecimentos necessários/exigidos no cotidiano escolar precisam dialogar com a realidade vivida, para tornar-se base para qualquer construção do aprendizado/conhecimento. Para mim a sensibilidade é qualidade primordial para a docência, retratados no tripé ação –reflexão- ação, isto representa





o movimento de que a aprendizagem envolve a trajetória da construção do conhecimento, sendo que é extremamente necessário considerar o conhecimento prévio das/os discentes, respeitar e valorizar a experiência, a autonomia, a reflexão, o diálogo, a construção coletiva, a criatividade e a abertura ao novo.

Uma outra orientação é embasada por Mário Sérgio Cortela, é quando ele diferencia estímulo (de fora para dentro do indivíduo) de motivação (de dentro para fora do indivíduo). As/os docentes, independente da etapa de escolarização são os principais responsáveis pelo encantamento pelo conhecimento e pelas curiosidades do mundo. Por isso o papel de estimular, proporcionando novas experiências, gerando curiosidades, instigando sobre resoluções de problemas para o mundo contemporâneo. São estes elementos capazes de ampliar os níveis de motivação em nossas/os estudantes.

A dimensão estratégia formativa também menciona duas principais vertentes – práticas concretas e interdisciplinares, muito tem se discutido sobre o excesso de tecnicismo, memorização e Educação Bancária na educação, parto do princípio de que se deve ter um misto das correntes Behavioristas, Cognitivistas e Construtivistas tendo sempre em vista uma aprendizagem que faça sentido, que dialogue e que sirva para realidade de mundo, para além dos muros da escola. Ainda nos deparamos com práticas pedagógicas extremamente teóricas e essa roupagem no processo de ensino não atinge a maioria das/os estudantes. É preciso equilibrar esse processo com práticas concretas, experimentos, com a ludicidade e o dinamismo dos jogos educativos, logicamente sempre a partir de um objetivo/objeto de conhecimento. Inclusive sobre esse aspecto historicamente tem se discutido a perda da ludicidade a partir do avanço nas etapas de escolarizações, pois a Educação Infantil é pautada nas interações, na ludicidade e no brincar e estes elementos vão se perdendo a partir do avanço de série/ano, tornando-se quase escasso no Ensino Fundamental e principalmente no Ensino Médio, com destaque, sem generalizações, para as áreas das Exatas e das Humanas.

A busca incessante por uma educação de excelência é um grande desafio, principalmente levando em consideração o cenário atual, onde os prejuízos deixados pelo ensino remoto, são inúmeros. Para alcançarmos esta educação de excelência, que possa garantir os direitos fundamentais dos educandos e que possibilite uma aprendizagem significativa, serão indispensáveis ações voltadas para este objetivo, e dentre estes, a reorganização das estratégias



de ensino. Vivemos em tempos modernos e de grandes mudanças, onde será necessário que os educadores possam acompanhar estas mudanças. Cury (2008, p.53) nos traz um tema transformador e reflexivo no meio educativo: “Bons professores são mestres temporários, professores fascinantes são mestres inesquecíveis.”. No mundo tomado pelas tecnologias, em que as informações circulam de maneira imediata, buscamos professores empenhados e comprometidos, que utilizem metodologias diferenciadas e inovadoras; não há mais espaço para aquele professor tradicional, pois a educação atual estabelece critérios que favoreçam o desenvolvimento dos educandos.

Outra dimensão de estratégia formativa a ser mencionada, na minha perspectiva, é o desafio da interdisciplinaridade, ainda é recorrente a dificuldade apontada, a demanda solicitada por docentes e com isso detecta-se muitas disciplinas ainda compartimentadas em sua própria área do saber. É importante ressaltar que a formação de professores, apesar da demanda, ainda não deu conta de sanar essa lacuna na educação, e a meu ver as grades curriculares da formação inicial (graduações) ainda não potencializaram sobre esta temática. O resultado disso, se ver no chão da sala de aula, onde muitos não conseguem desenvolver, a ampliação da visão ainda é limitada apenas a única área do conhecimento que são formados e que ministram as aulas na educação básica.

Antes de mais nada, quem deve estar à frente desse processo formativo é alguém que esteja preparado, não apenas com estudos teóricos, mas que traga experiências vividas e que estas sejam discutidas, analisadas e relacionando com a realidade dos estudantes. É importante que o formador compreenda como se dá a interação aluno/professor nas instituições de ensino, para que, durante o processo de formação, ele possa trabalhar com as docentes estratégias que possam ser readaptadas conforme a realidade apresentada pela turma. De uma forma geral, acredito que as orientações formativas devem nos levar a estratégias que deixem a sala de aula viva. Especificamente no caso de Letras, espaços de leitura que levem os/as estudantes a se envolverem completamente; a estudo da gramática e sintaxe que os levem a refletir sobre esses assuntos em seu cotidiano. Sabe-se que poucos profissionais da área se atentam a isso, por isso é importante que na formação o formador ou formadora apresente estratégias reais e que transformem a sala de aula.



Por final, para este novo cenário educacional não poderia ficar fora deste processo o uso das tecnologias digitais como ferramenta pedagógica, visto que se torna uma estratégia que possibilita as múltiplas interações. Os recursos tecnológicos foram grandes aliadas no período da pandemia para que a educação tivesse sua continuidade através do ensino remoto. No entanto, continuam fazendo parte deste movimento de reconstrução das práticas educativas. Nesta perspectiva, Silva afirma:

A formação do professor usando tecnologias pedagógica -digitais desenvolve-se numa abordagem que privilegia as múltiplas interações entre os participantes do processo de ensino e aprendizagem, pode viabilizar a abordagem da formação reflexiva e contextualizada permitindo ao formador conhecer e participar do dia a dia do professor-cursista na sua realidade escolar que se depara com grande aparato tecnológico que habita o conhecimento dos alunos. As tecnologias e mídias digitais devem fazer parte do repertório do professor que ao incorporá-las ao processo de ensino e aprendizagem deverá refletir sobre suas finalidades enquanto ferramenta de aprendizagem. (SILVA,2019, P.30)

Baseada na afirmação da autora podemos concluir que as tecnologias digitais são recursos de extrema importância para a efetivação da aprendizagem, ressaltando que por meio de sua utilização o professor estará proporcionando a inserção de seus alunos no mundo tecnológico.

## **6. METODOLOGIA**

Nesta seção será apresentada a metodologia que norteou a realização deste trabalho. Para que os objetivos fossem alcançados de forma satisfatória, tivemos como base a pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo.

### **6.1. Contextualização da Metodologia Utilizada**

Este trabalho se debruça sobre algumas teorias que inicialmente usamos para a obtenção de conceitos e estudos sobre a temática. Pesquisa bibliográfica, pois propõe uma análise e reflexão referente a formação docente com base em estudos e pesquisa de diferentes



autores; de cunho qualitativo, por fazer uma abordagem acerca do tema focando no Ensino Fundamental II.

A pesquisa foi realizada com professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II das escolas municipais de Redenção, localizada no Estado do Ceará. A coleta dos dados se deu por meio da observação em sala, aplicação de instrumentais, entrevistas, momentos formativos envolvendo docentes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, visando identificar as práticas docentes na pós pandemia, conhecer as concepções que estão embasadas, além de identificar os maiores desafios enfrentados no exercício da docência no cenário atual, tendo em vista os prejuízos causados pelo ensino remoto. O registro de dados foi apresentado no diário descritivo e reflexivo, contendo relatos dos educadores de experiências vivenciadas durante e depois da pandemia.

O presente trabalho está composto por algumas etapas metodológicas a saber: primeira fase, identificação da formação do professor nas áreas que atua e levantamento bibliográfico e documental do que se tem pensando e produzido no decorrer desses últimos anos relacionada à temática proposta para esta pesquisa. Com o objetivo de identificar os principais desafios enfrentados pelos docentes que impossibilitam o exercício de uma prática inovadora, a segunda fase desta pesquisa se deu por meio da observação no campo do trabalho e entrevista aos docentes. A observação, assim como a entrevista foram realizadas de março a junho de 2023 na Escola de Ensino Fundamental Prof. Maria Augusta, localizada na sede do município nas salas do 9º ano. Para a realização da entrevista convidei alguns professores da referida escola para que pudessem fazer suas contribuições acerca da temática em estudo. Posteriormente, para a organização deste percurso foi realizado a análise dos dados coletados, organizados, editados e analisados de forma adequada, permitindo realizar apresentação, discussão, reflexões num diário de campo.

A escolha dessas abordagens metodológicas justifica-se pelo caráter científico que possuem, no sentido de contribuir na investigação, na coleta e interpretação de dados, assim como na construção da pesquisa.



## 7. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na perspectiva de discutir sobre os desafios que os docentes apontam no que diz respeito à formação na pós-pandemia, este trabalho aborda questões relevantes que podem contribuir para a transformação do fazer educacional. Por meio do levantamento dos dados, objeto da primeira etapa da realização do trabalho, foi possível diagnosticar que o município conta com vinte e dois professores de Língua Portuguesa especializados na área que atuam. Atualmente as formações ocorrem mensalmente proporcionadas pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a CREDE 08 e SEDUC. Este processo formativo é provido com recursos didáticos garantidos pelo Programa PAIC INTEGRAL. Além da formação, os professores contam com o apoio e suporte pedagógico do núcleo gestor da escola, dos formadores e supervisores. Outro aspecto considerado importante são os direcionamentos da formadora de Língua Portuguesa, por meio de rotinas sugestivas para a organização da utilização dos materiais didáticos. Desta forma, os docentes sentem-se fortalecidos e motivados para desenvolverem sua prática.

Para a observação, segunda etapa da pesquisa, foi utilizado o instrumental de acompanhamento pedagógico da SME que destaca critérios relevantes para o desenvolvimento de um trabalho organizado voltado para o desempenho dos estudantes. Dentre estes critérios a organização do ambiente físico da sala, as metodologias, o planejamento e as relações entre professor/aluno, são os pontos principais a serem observados. Podemos perceber que a maior dificuldade dos professores de LP da referida escola é que os alunos apresentam grandes defasagens na disciplina, especialmente na leitura, escrita e interpretação. Como intervenção da formadora, foi sugerido aos professores um projeto de leitura que contemple atividades voltadas para esta defasagem que é trabalhado em todas as aulas de LP. Ainda nesta etapa, para compreender as expectativas/desafios dos professores acerca do processo formativo no período de pós-pandemia, foi realizada uma entrevista a um grupo de oito professores da rede municipal. Para nortear a entrevista trazemos algumas perguntas que nos levarão a reflexões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem na pós-pandemia, entendendo os anseios dos docentes entrevistados. Seguem as perguntas norteadoras: como descreve a formação continuada para professores de Língua Portuguesa na pós-pandemia no seu município? Qual a relevância da



formação docente para bons resultados na prática pedagógica e assim aprendizagem do aluno?  
Quais as mudanças ocorridas nos parâmetros formativos na pós-pandemia no seu município?

Para responder a estes questionamentos foi realizada entrevistas a oito professores da rede municipal, o que possibilitou maiores entendimentos acerca dos dados pesquisados. Os professores contribuíram positivamente neste trabalho e foram responsáveis demonstrando ética nos seus posicionamentos, ficando explícito a dedicação e o amor pela profissão. A seguir apresentaremos os dados levantados. Seguindo o princípio de ética da escola, o nome dos professores será preservado. Para apresentação dos resultados trataremos de professor um, dois, etc.

### **01. Como descreve a formação continuada para professores de Língua Portuguesa na pós-pandemia no seu município?**

Os professores entrevistados em seus questionamentos ressaltam que, tendo em vista o cenário educacional atual e visto que a formação docente implica no fazer pedagógico, torna-se indispensável que os educadores busquem novas metodologias de ensino em que possam fazer das suas salas de aulas um ambiente de interação, onde o aprendizado ocorra de maneira prazeroso. Para isto o professor deverá se reinventar por meio de momentos formativos, cursos, entre outros, para aprimorar sua prática. O professor que estuda, que pesquisa, estará contribuindo para a melhoria do ensino. Ao tratar da formação oferecida no município os entrevistados apresentam uma descrição satisfatória. O processo formativo do município atende as necessidades dos docentes. Como sugestão solicitam que, por meio de parcerias institucionais, o município possa oferecer cursos de mestrado para ampliar a qualificação do corpo docente.

### **02. Qual a relevância da formação docente para bons resultados na prática pedagógica e assim aprendizagem do aluno?**

Analisando as respostas dos entrevistados, percebemos que os professores têm a compreensão de que a sua prática interfere diretamente na aprendizagem. Desta forma, destacam que a formação docente deve ser um processo contínuo. Acerca desta reflexão os entrevistados ressaltam:



### **PROFESSOR 01**

O professor ressalta a importância da afetividade neste processo de recomposição da aprendizagem levando em consideração que o isolamento social durante a pandemia acarretou sérios problemas emocionais para alunos e professores. Portanto destaca a importância do município a oferta de cursos específicos para que os educadores aprimorem seus conhecimentos na área das competências socioemocionais para saber lidar com as situações problemas apresentados pelos discentes.

### **PROFESSOR 02**

“Um dos objetivos da educação, vejo como principal, é favorecer o desenvolvimento dos alunos, considerando suas capacidades e potencialidades. O respeito à diversidade dos alunos também é destacado pelo professor como fator essencial para as relações interpessoais. Garantir que os alunos se desenvolvam em seus diferentes nos diferentes aspectos, emocionais, sociais, intelectuais, entre outros. Desta forma, é responsabilidade do professor o repasse de conhecimentos acadêmicos e aperfeiçoá-los através da pesquisa com vistas à melhoria do aprendizado do aluno.”

### **03. Quais as mudanças ocorridas nos parâmetros formativos na pós-pandemia no seu município?**

Os entrevistados demonstraram que os parâmetros formativos na pós-pandemia, ainda precisam, em alguns aspectos, ser revistos e adequados a realidade atual. Como sabemos durante o ensino remoto, ficaram ausentes as práticas de ensino e aprendizagem voltadas para a socialização e atividades de interação e vivências. Desde então, o município vem procurando estabelecer novos padrões de formação garantindo que o professor possa resgatar no ambiente escolar estas práticas que contribuem para uma educação integradora.

### **PROFESSOR 01**

Uma das funções da escola é formar cidadãos críticos, participativos, atuantes capazes de assumirem seu espaço no meio social com atitudes de respeito e humanização ao próximo. Portanto, o professor deve estar preparado para contribuir no desenvolvimento integral de seus alunos. Nesta análise, o entrevistado relata que para a escola alcançar seu



objetivo, o professor precisa intensificar sua qualificação e, desta forma, favorecer avanços no desenvolvimento dos educandos.

## **PROFESSOR 02**

Sabemos que a pandemia da covid 19, que levou todos ao isolamento social, assim como o ensino remoto, deixaram resquícios no setor educacional. Os prejuízos emocionais ocasionados interferem diretamente no aprendizado. Os alunos com o psicológico abalado se distanciaram do ambiente escolar tornando a tarefa do professor cada vez mais desafiadora. Para que possamos reestabelecer esta integração dos alunos e propiciar a recomposição das aprendizagens, deverão ser apresentados novos padrões de qualificação profissional que apresentem sugestões e/ou orientações que direcionem os professores a saber como lidar com esta nova realidade.

As respostas dos professores entrevistados foram extremamente relevantes para o levantamento dos dados desta pesquisa. As vivências dos docentes em seus relatos serviram como base para nossas reflexões. Foi possível ainda constatar que as práticas formativas requerem algumas mudanças e que se adequem à nova realidade educacional.

A última etapa deste trabalho deu-se através da organização e análise dos dados coletados que foram apresentados, inicialmente ao núcleo gestor e corpo docente da escola onde se realizou o trabalho; posteriormente, um momento formativo aos vinte e dois professores de LP do município com intuito de oferecer aos docentes de LP da rede reflexões acerca do trabalho docente e suas contribuições para aquisição de uma aprendizagem satisfatória.

Nos dias atuais, de pós- pandemia, fazem-se necessárias reflexões acerca da prática docente. Por meio deste trabalho de observação e diálogo com os entrevistados, vale ressaltar que os professores consideram o processo formativo como fator que influencia diretamente na educação. Tomando como base os desafios relacionados a aprendizagem, os educadores passaram a refletir sobre a práxis pedagógica, fazendo pesquisas e buscando novos recursos e ferramentas que possam auxiliar no desenvolvimento de um trabalho mais eficiente. Os professores sentem a necessidade de se reinventarem na busca por melhorias nas suas ações pedagógicas. Foi enfatizada ainda pelos docentes a importância da utilização de metodologias ativas, dentre elas, citaram a inserção da tecnologia digital como ferramenta pedagógica. Os





professores anseiam por inovações no fazer pedagógico, para que possam transformar salas de aulas num ambiente que favoreça a aprendizagem significativa de seus educandos.

Ao analisar os resultados das entrevistas foram identificados alguns aspectos que dificultam o trabalho dos professores na utilização de recursos tecnológicos. Primeiramente, que as escolas não dispõem dos recursos suficientes e indispensáveis neste processo. O segundo ponto é que alguns docentes têm dificuldades de lidar com as tecnologias digitais. Diante das dificuldades apresentadas pelos professores, propõem-se que o município possa fazer maiores investimentos na aquisição de recursos tecnológicos capacitando e qualificando os docentes no seu manuseio.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Vimos por meio deste trabalho que a formação docente tem influências relevantes na prática pedagógica dos professores. Para o alcance das metas e objetivos de aprendizagem traçados os professores deverão, não somente saber lidar com o conhecimento, mas acima de tudo, considerar os valores a serem trabalhados na escola, estejam capazes de enfrentar as mudanças, refletir sobre sua prática, para que venha por meio de suas ações pedagógicas propiciar condições para a aprendizagem significativa de seus alunos.

No tocante ao novo cenário da educação na pós-pandemia, são inúmeros os desafios enfrentados pelos educadores, desta forma a formação deve ser um processo contínuo que possa garantir as aprendizagens essenciais no processo de formação do educando.

Neste novo contexto em que estamos vivendo na educação, com as lacunas deixadas na aprendizagem pelo ensino remoto, somos chamados a assumir os novos padrões exigidos na nova realidade. A formação docente faz-se necessária e deve passar por uma reflexão das experiências vivenciadas no entorno da escola.

Buscamos a excelência no processo educativo que possa garantir a qualidade e a equidade no ensino. Desta forma, precisamos de docentes acessível às mudanças e fazer parte desta transformação de sua práxis. Depois da pandemia, tanto educadores quanto alunos, passaram por mudanças, principalmente nas relações interpessoais, quanto na questão socioemocional. Portanto, a escola, os professores precisam se reinventar para propiciar a



aprendizagem, onde os alunos desenvolvam competências e habilidades a fim de interagirem com ética, compromisso e responsabilidade no meio em que estão inseridos.

A educação atual exige que o professor esteja disposto a modificar sua prática no intuito de estimular a curiosidade de seus alunos, respeitando sua autonomia, suas dificuldades, especificidades e buscando meios para a superação da mesma. Os educadores que almejam uma educação de qualidade devem estar em constante crescimento profissional, na busca pela atualização de sua prática através da formação continuada. Desta forma, o papel primordial da educação é a transformação social do educando, contribuindo para a construção de uma formação independente, onde o aluno seja protagonista na aquisição do saber.

Concluimos afirmando a relevância deste trabalho para o campo educacional do município. Sem dúvidas, um trabalho que auxiliará os professores na sua prática docente, incentivando que estejam buscando constantemente ampliação dos seus conhecimentos por meio da qualificação profissional. Na perspectiva de oferecer maiores subsídios aos docentes, bem como de incentivar a prática formativa, este trabalho estará disponível como fonte de estudo e pesquisa na Secretaria de Educação do Município de Redenção.



## REFERÊNCIAS

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. 2 ed. São Paulo: Papirus, 1992. 182p.

CANDAU, Vera Maria. **Formação continuada de professores: tendências atuais**. In: \_\_\_\_ GARCIA, Carlos Marcelo. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em 17 de ago. 2020.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 25 jun.

PEREIRA, G.A.; SANTOS, J.D.; SEGUNDO, M. D.M. **Formação docente no horizonte da educação para o mercado**: alguns elementos para o debate. Revista Cocar. V. 14 N. 28 Jan./Abr./2020 p.401-419. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3129>. Acesso em: 20 de fev. de 2022.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (org.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. \_\_\_\_\_. **Reflexividade e Formação de Professores**. In: PIMENTA, Selma Garrido (org.). **Professor Reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991

SILVA, Girlene Feitosa da. **Formação de professores e as tecnologias digitais**: a contextualização da prática na aprendizagem. 1. ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2019. <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/y5h8QkL4wmvFbgLqjKQpWrw/?lang=pt>



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA - UNILAB INSTITUTO DE LINGUAGENS E  
LITERATURAS CURSO - LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

A escola PROF MARIA AUGUSTA RUSSO DOS SANTOS está situada na rua Santos Dumont, s/n, na sede do município de Redenção. Tem como estrutura física as seguintes dependências: entrada principal, sala de informática, sala dos professores, secretaria, sala de multimeio, auditório, Diretoria, sala de mediação e salas de Atendimento Educacional Especializado – AEE, todas climatizadas. Conta ainda com nove salas de aula, pátio coberto, cozinha com depósito para merenda escolar, banco do livro, almoxarifado e banheiros com sanitários comuns e adaptados para alunos especiais. A escola conta com as seguintes modalidades: Ensino Fundamental II e Atendimento Educacional Especializado-AEE. O corpo Administrativo da escola, atualmente é composto do Núcleo Gestor: Diretor Geral, Prof.a Rosemary Silva Cabral e Coordenadoras Pedagógicas: Prof.a Mirteny Cavalcante Pinheiro Lima, Prof.a Sônia Helena. Atualmente a escola possui trezentos e vinte e seis (326) alunos distribuídos em turmas de 6o aos 9o anos. Conta com um quadro de professores especializados na área de atuação. Para melhoria do sistema de ensino e consolidação do plano de trabalho, a escola desenvolve ações voltadas para alcance das metas educacionais em consonância do SPAECE e IDEB, tomando por base o sistema de avaliação diagnóstica interna e externa. Tendo em vista essa realidade, a instituição procura realizar um trabalho de parceria e colaboração de todos, valorização de um espírito cooperativo, baseado no respeito e na ética.

Em maio de 2023 o município faz adesão ao Programa Estadual PAIC INTEGRAL, com o objetivo de integralizar o ensino nas turmas de nonos (9º anos). Por ser a única escola de Ensino Fundamental II da sede e por apresentar uma estrutura física aproximada dos padrões exigidos para o funcionamento do Tempo Integral, a referida escola passa a ser polo para atendimento destas turmas, sendo necessário ampliação de serviços e quadro pessoal nos setores administrativos, pedagógicos e financeiros da escola.

**Protocolo de acompanhamento de aula**

Data do registro: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_

Formador(a): \_\_\_\_\_

Professor(a) observado(a): \_\_\_\_\_

1. Aspectos organizacionais	Indicadores					Observações
		1	2	3	4	
1.1 Otimização do Tempo	<b>Nas atribuições do(a) professor(a)</b>					
	A aula tem início nos primeiros 5 minutos e os atrasos, caso ocorram, são administrados.					
	A aula é realizada mediante ritmo estimulante e adequado ao nível de dificuldade proposto.					
	O ritmo de instrução é ajustado para atender aos alunos que aprendem com maior ou menor facilidade.					
1.2 Otimização do Espaço	O ambiente mantém-se organizado.					
	O professor circula pela sala de aula.					
	Os professores utilizam espaços escolares além da sala de aula: Sala de Leitura/Quadra/Sala de multimídias/Área externa					

2. Aspectos pedagógicos	Indicadores					Observações
		1	2	3	4	
2.1 Utilização do Currículo Oficial	<b>Nas atribuições do(a) professor(a)</b>					
	Usa o plano estruturante para o planejamento das aulas, estando alinhado às rotinas da SME.					
	Usa a BNCC/DCRC como documentos norteadores de suas aulas.					
	O professor utiliza materiais diversos para o planejamento das aulas para desenvolvimento do Currículo Oficial. Livro didático/Recursos digitais/TICs/Materiais concretos/Jogos, etc.					
2.2 Processos e estratégias de ensino/aprendizagem	Verificar se o professor:					
	Demonstra conhecimento do material e domínio do conteúdo e habilidades propostas.					
	Informa aos alunos sobre os objetivos da aula, habilidades a serem trabalhadas e as atividades a serem realizadas.					
	Considera os conhecimentos prévios dos alunos no desenvolvimento dos conteúdos, contextualizando estes às					

	vivências dos alunos.					
	Apresenta explicações claras sobre as atividades.					
	Adequa a linguagem à informação ou explicação quando não compreendida pelos alunos.					
	Propõe atividades de apoio aos alunos com diferentes níveis de aprendizagem, diversificando estratégias para atender as necessidades destes alunos.					
	Observa os cadernos e produções dos alunos.					
	Faz síntese dos assuntos ao final da aula.					

3. Relação Professor/aluno	Indicadores					Observações
		1	2	3	4	
	Verificar se o professor:					
	Reforça e valoriza as intervenções dos alunos.					
	Realiza mediação de conflitos de forma positiva, caso ocorram.					
	Percebe atitudes de respeito mútuo entre professor e alunos.					
	Propicia oportunidades de trabalho cooperativo e passa aos alunos orientações, promovendo concentração e autonomia.					
	Propõe atividades para estímulo da leitura, da escrita, e da participação oral					

4. Avaliação da aprendizagem	Indicadores					Observações
		1	2	3	4	
	Os instrumentos avaliativos estão de acordo com as habilidades e competências previstas na BNCC, DCRC e matrizes do SPAECE e SAEB.					

**Legenda:**

1 - Não atende ao indicador 2 - Atende parcialmente ao indicador 3 - Atende ao indicador 4 - Atende plenamente ao indicador. No campo Observação, relate as evidências de atendimento ao indicador.

**Feedback**

Realizado entre o Professor Coordenador e o Professor após reunião da equipe de gestão.



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA - UNILAB  
INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS  
CURSO - LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

**PERGUNTAS NORTEADORAS PARA ENTREVISTA COM PROFESSORES DA  
REDE MUNICIPAL**

01. Como descreve a formação continuada para professores de Língua Portuguesa na pós-pandemia no seu município?
  
02. Qual a relevância da formação docente para bons resultados na prática pedagógica e assim aprendizagem do aluno?
  
03. Quais as mudanças ocorridas nos parâmetros formativos na pós-pandemia no seu município?



Secretaria da  
**Educação**



PREFEITURA DE  
**Redenção**  
Nossas ações. Suas conquistas.

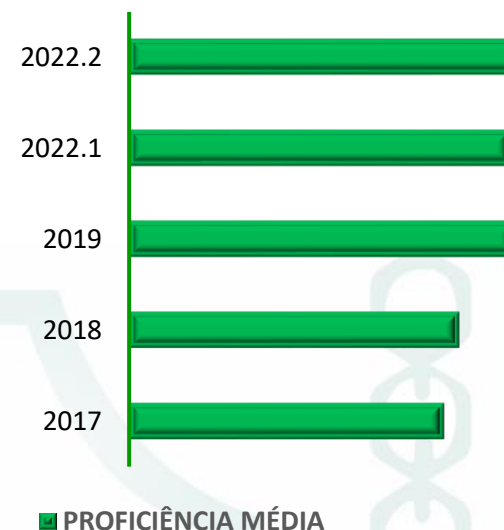


# MUNICÍPIO

## SPAECE ALFA – 2022.2

### ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

## PROFICIÊNCIA MÉDIA POR MUNICÍPIO – HISTÓRICO 2017-2022



PREFEITURA DE  
**REDENÇÃO**  
NOSSAS AÇÕES. SUAS CONQUISTAS



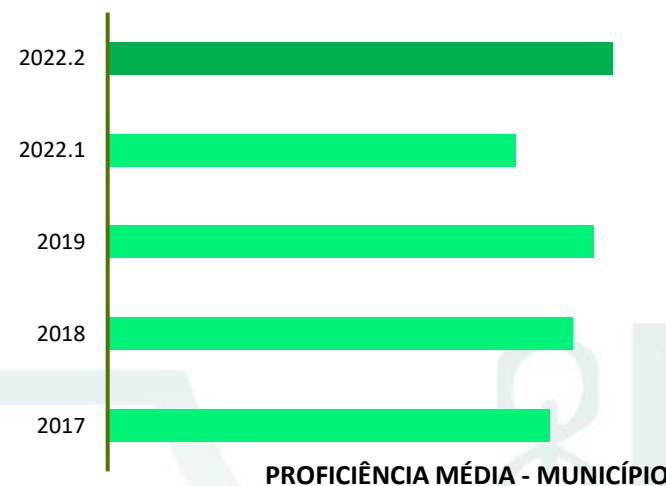
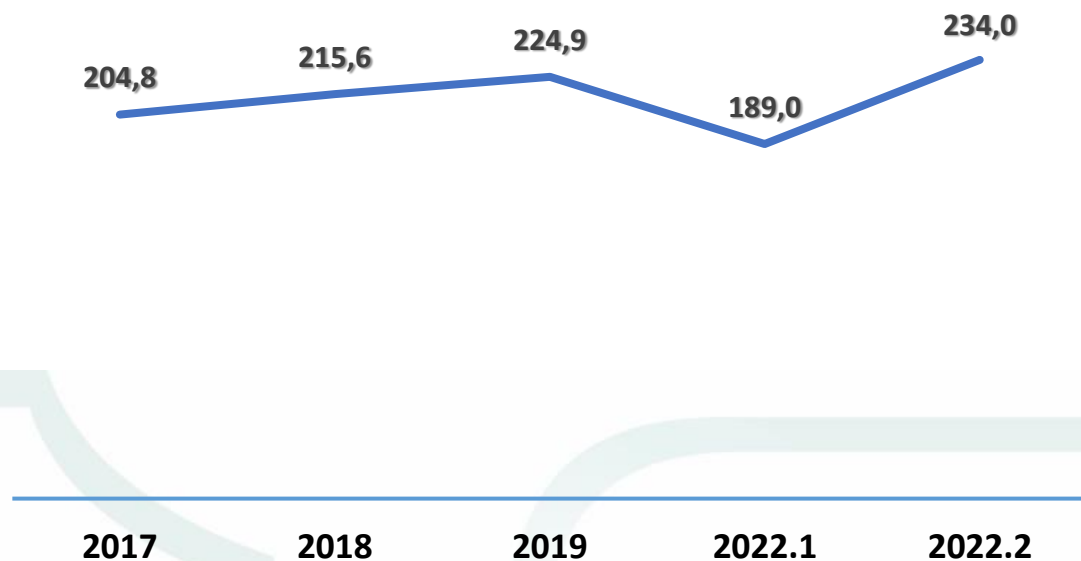
**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



# MUNICÍPIO

## SPAECE FUND I – 2019 A 2022.2 ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

### PROFICIÊNCIA MÉDIA POR MUNICÍPIO – HISTÓRICO 2017-2022



PROFICIÊNCIA MÉDIA - MUNICÍPIO

<b>MUITO CRÍTICO</b> ATÉ 125	<b>CRÍTICO</b> 125 A 175	<b>INTERMEDIÁRIO</b> 175 A 225	<b>ADEQUADO</b> ACIMA DE 225
---------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	---------------------------------



SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ



Secretaria da Educação



PREFEITURA DE **Redenção**  
Nossas ações. Suas conquistas.



# MUNICÍPIO

## ENSINO FUNDAMENTAL 5º ANO - MATEMÁTICA

### PROFICIÊNCIA MÉDIA POR MUNICÍPIO – HISTÓRICO 2017-2022

PROFICIÊNCIA MÉDIA - MUNICÍPIO



2017      2018      2019      2022.1      2022.2



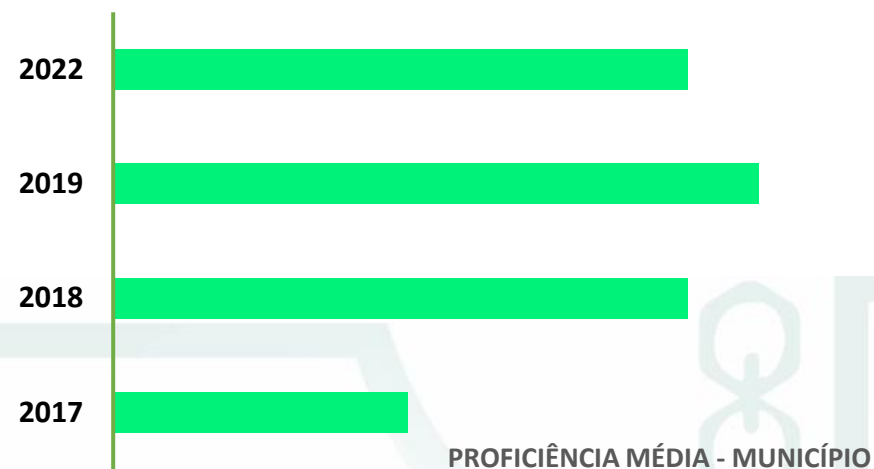
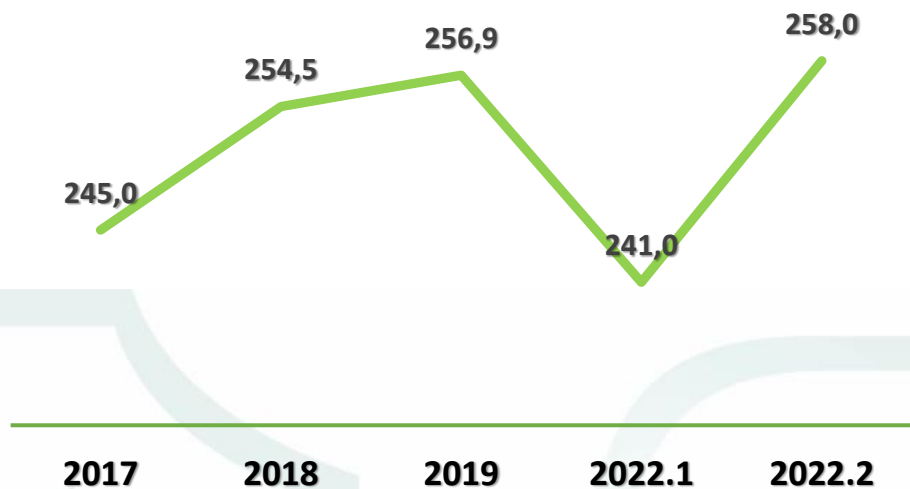
PREFEITURA DE **REDENÇÃO**  
NOSSAS AÇÕES. SUAS CONQUISTAS



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

## PROFICIÊNCIA MÉDIA POR MUNICÍPIO – HISTÓRICO 2017-2022

PROFICIÊNCIA MÉDIA - MUNICÍPIO





SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ



Secretaria da Educação



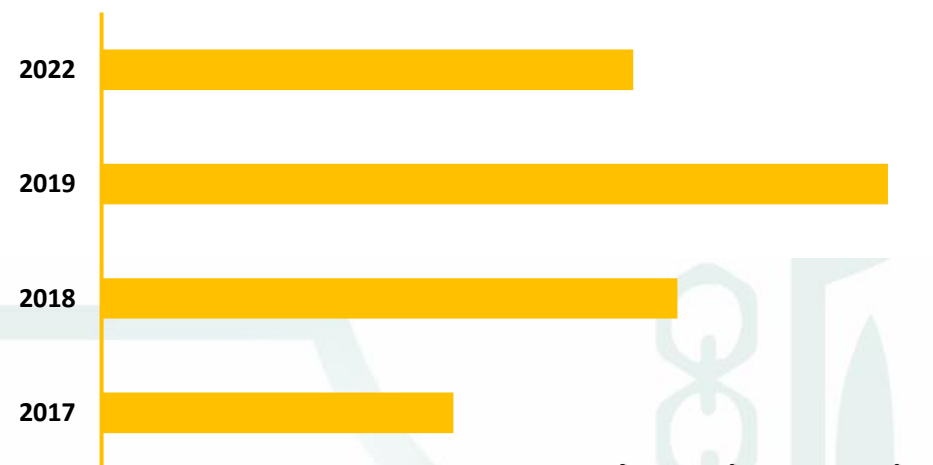
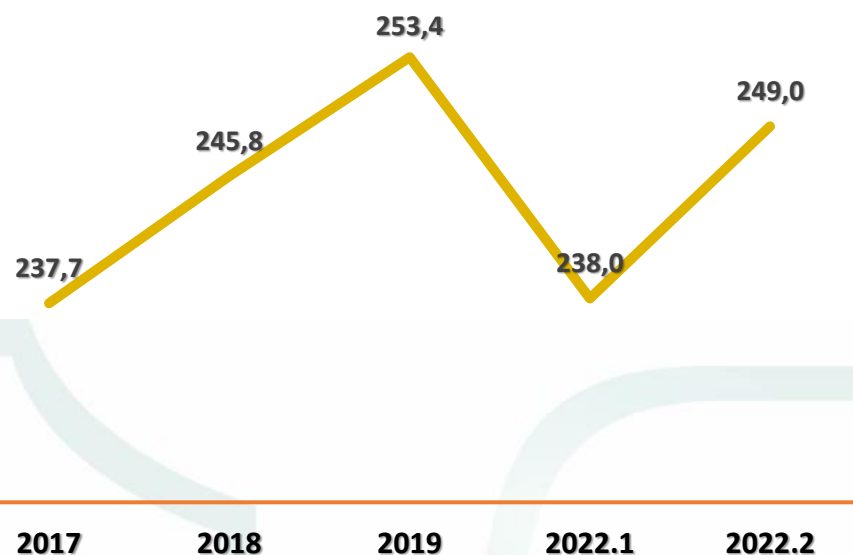
PREFEITURA DE **Redenção**  
Nossas ações. Suas conquistas.



# MUNICÍPIO

## SPAECE - 2022.2 ENSINO FUNDAMENTAL 9º ANO - MATEMÁTICA

### PROFICIÊNCIA MÉDIA POR MUNICÍPIO – HISTÓRICO 2017-2022



PROFICIÊNCIA MÉDIA - MUNICÍPIO



PREFEITURA DE **REDENÇÃO**  
NOSSAS AÇÕES. SUAS CONQUISTAS.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ



Secretaria da Educação



PREFEITURA DE Redenção  
Nossas ações. Suas conquistas.



# MUNICÍPIO

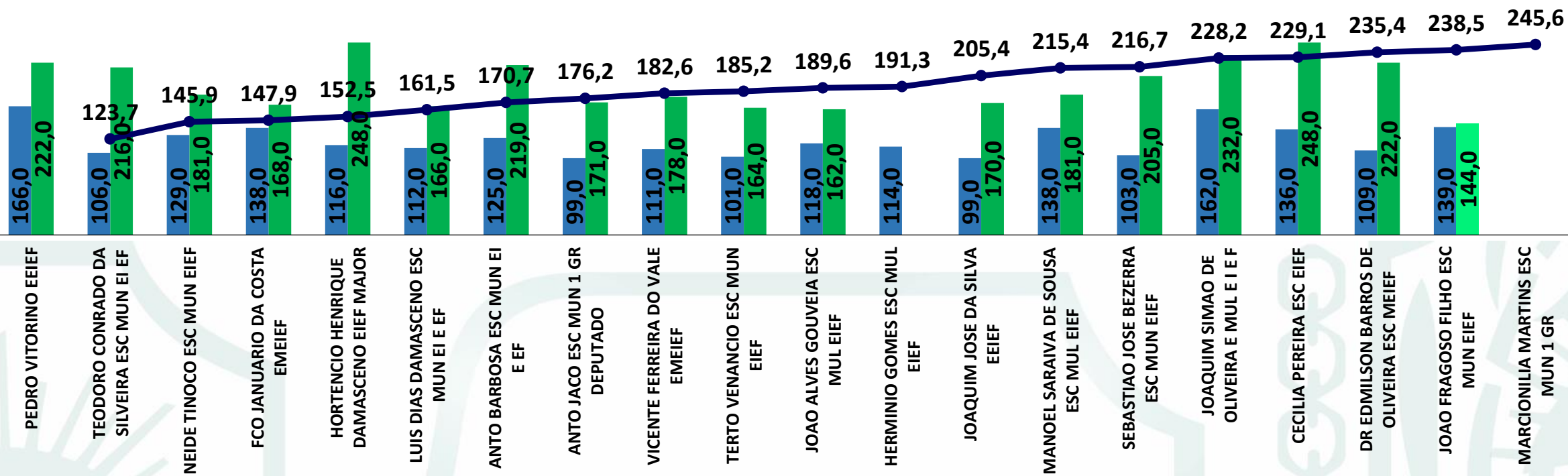
## SPAECE ALFA - 2022.2

### ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA

Linha do tempo

# PROFICIÊNCIA MÉDIA

2022.1 2022.2 2019



PREFEITURA DE REDENÇÃO

NOSSAS AÇÕES. SUAS CONQUISTAS.



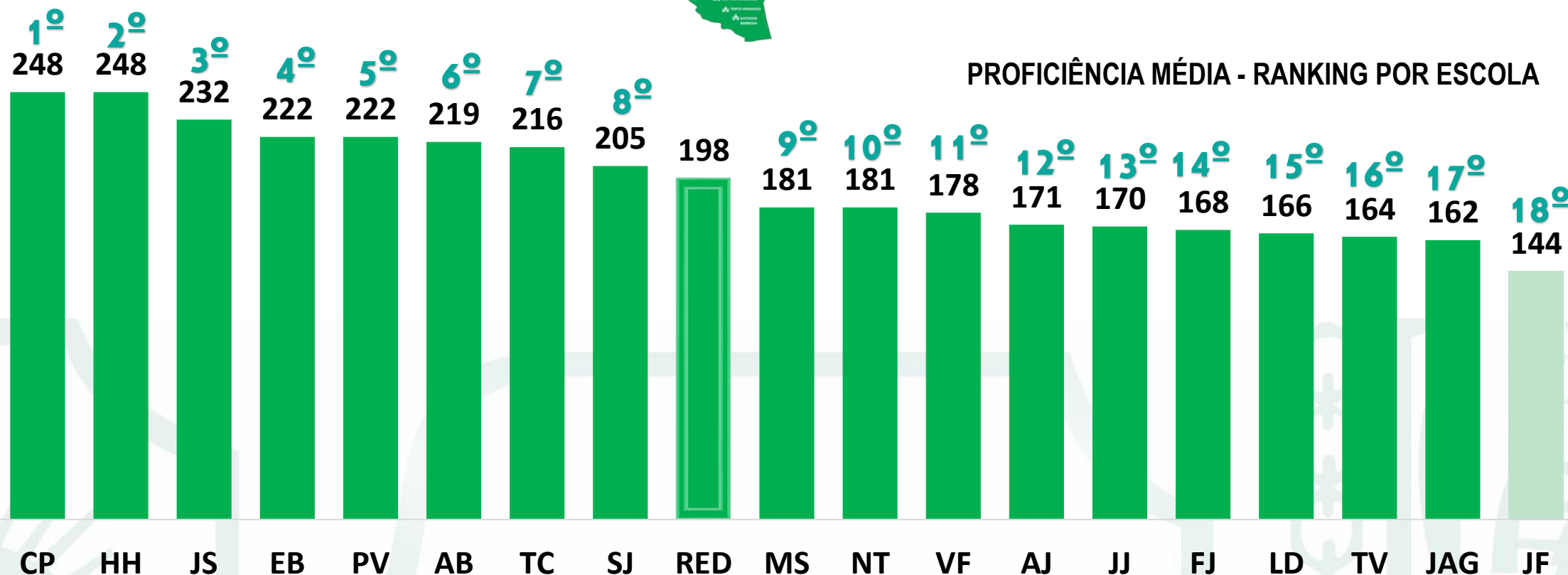
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

# MUNICÍPIO

## SPAECE ALFA - 2022.2

### ENSINO FUNDAMENTAL 2º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA - RANKING



Não alfabetizado	Alfabetização incompleta	Intermediário	Suficiente	Desejável
Até 75	75 a 100	100 a 125	125 a 150	Acima de 150



**UNILAB**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA - UNILAB  
INSTITUTO DE LINGUAGENS E LITERATURAS  
CURSO - LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA**

**DECLARAÇÃO**

Declaro para os devidos fins de comprovação que eu, **SÔNIA MARIA CARVALHO TINÔCO**, portadora do **RG 940140775383** e cadastrada no **CPF 48649813372**, residente no endereço **AVENIDA DA ABOLIÇÃO, Nº 404**, professora da rede municipal de Redenção, graduada em Pedagogia com Licenciatura em Língua Portuguesa pela universidade Vale do Acaraú conclusão no ano de 2010, realizei na data de 05 de julho de 2023 a correção ortográfica e de pontuação do Trabalho de Conclusão de Curso da discente Maria do Carmo de Sousa Silva graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

**SÔNIA MARIA CARVALHO TINÔCO**